

NATÁLIA, KEMYLYSON E PAULO CÉSAR EXIBEM SEU SOBRADO EM FRENTE AO BARRACO ONDE PAULO MORA: SUCESSO NA EXPOSIÇÃO DO SHOPPING

Dever de casa virou brinquedo

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO CORREIO

Elas não precisam de tintas, pincéis, papéis importados, fitas decorativas ou aparelhos para fazer arte. A matéria-prima das obras dos estudantes do Centro de Ensino 802, no Recanto das Emas, custa entre R\$ 0,01 e R\$ 0,04 a unidade. Isso mesmo: entre um e quatro centavos. Com pingos de cola e muita criatividade, alunos da 5ª à 8ª séries da escola transformam palitos e prendedores de roupa em casas e móveis de brinquedo. Trabalho de dar inveja a muito artesão.

A casa em pauzinhos de picolé construída pelos estudantes da 8ª série Paulo César Pereira, 14, Natália Gomes, 15, Kemylyson Menezes, 14 e Neusmar Júnior, 14, é de impressionar muito fazedor de maquetes. A casa de dois pisos, dividida em cômodos, com janela, porta, escada e até churrasqueira, consumiu 2,5 mil palitos, três placas de isopor e três

dias – e noites – de trabalho.

Sem projeto ou planejamento, o quarteto colocou de pé a miniatura com uma base de 50 por 50cm e 40cm de altura. Para dar um toque final, o tio de um dos meninos instalou uma lâmpada no meio da pequena sala. “A gente foi fazendo e vendo como ia ficando. Todo mundo deu palpite, inclusive o pai do Neusmar, que é arquiteto. Aí, ela (a casa) foi ficando bonita desse jeito”, conta Natália.

Desde o começo, a preocupação do grupo foi ser original. E os garotos mostraram que o dom de inventar não tem medidas. Nem Natália, nem Paulo César e nem Kemylyson mora em casa de dois andares. A moça é a mais velha de uma família de seis irmãos, que vivem com a mãe em uma casa de quatro cômodos. Kemylyson, a irmã e a mãe dividem um quarto, sala e banheiro. Paulo, mais três irmãos, a mãe e o padrasto se apertam em dois cômodos.

Mas o aperto não sufoca a imaginação. “Acho que parece

uma casa de praia”, sugere Paulo César, que nunca viu o mar. A inspiração está nos filmes, revistas e jornais. Se a obra fosse executada em tamanho real, os palitinhos poderiam ser trocados por peças de madeira maciça, concordam. “É a casa dos meus sonhos”, brinca o outro. “Se eu não tenho Barbie, agora fiz a casa dela”, emenda a garota.

Material barato

A idéia de trabalhar educação artística em sala de aula com material alternativo foi do professor de Artes Iolivan Fernandes. A solução surgiu da dificuldade que os alunos tinham de comprar produtos caros. “Eles simplesmente não levavam o que era pedido”, revela o professor. Quando ele falou dos palitinhos de picolé e prendedores de roupa, acabaram as desculpas. Mas ainda assim foi preciso um prêmio extra para envolver os alunos: trabalhos feitos com o material valeriam sete pontos.

O saldo foram quase mil peças,

feitas por 675 alunos. Centenas de cadeirinhas, mesinhas, barquinhos e casinhas. Tanto que, no final do segundo bimestre, a direção resolveu fazer uma exposição na escola, que ocupou uma sala inteira. “O dono da mercearia aqui perto me mandou dois pacotes de prendedores de roupa, em agradecimento pelas vendas”, diverte-se Iolivan. Terminada a mostra, o dever de casa virou brinquedo para alguns e enfeites de estante para outros.

A maquete de Natália, Kemylyson, Paulo César e Neusmar foi apresentada na mostra de ciências realizada no Pátio Brasil nos dias 7 e 8 de dezembro. A casinha foi a atração no estande da Gerência Regional de Ensino montado na feira. Hoje, a obra fica na casa de Neusmar, e os “construtores” podem mostrar para quem bem entenderem. “Chegaram a oferecer R\$ 80, mas a gente não aceitou”, revelou um dos autores, numa lição de que o dinheiro não pode comprar tudo.

FAÇA TAMBÉM (CADEIRA DE PREGADORES)

Você vai precisar de:

12 prendedores de roupa de madeira

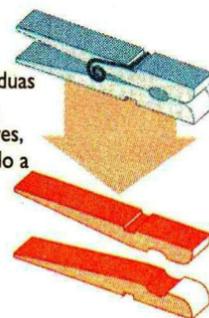


Cola

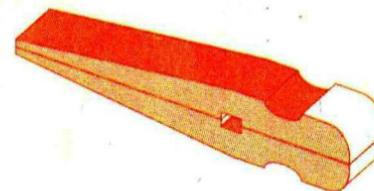


Como fazer:

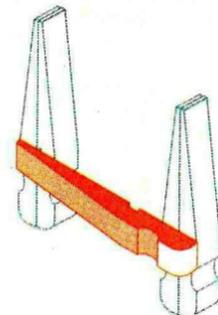
1 Separe as duas partes dos prendedores, descartando a parte de arame



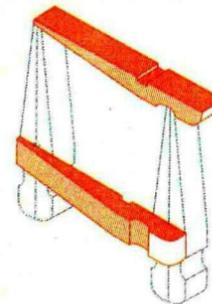
2 Para fazer os pés, cole as metades de duas em duas, parte reta com parte reta



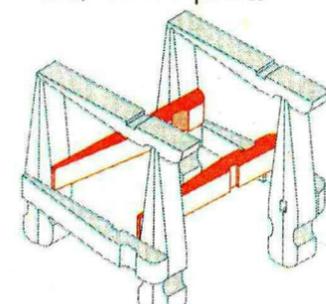
3 Una os pés de dois em dois, formando as laterais da cadeira. Elas ficam em forma de H



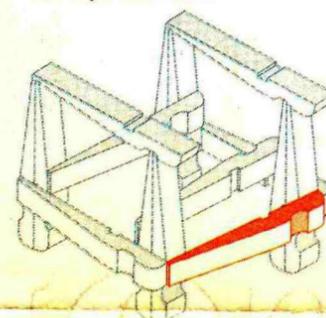
4 Depois, cole outra peça na parte de cima, fechando o H. Estão prontas as duas laterais



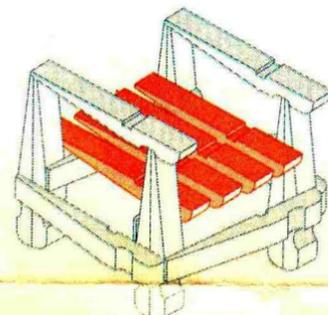
5 Emende as laterais com prendedores pelo lado de dentro, na frente e atrás, fechando o quadrado



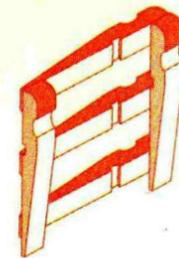
6 Cole outro pedaço de prendedor pelo lado de fora, na frente, para reforçar a estrutura



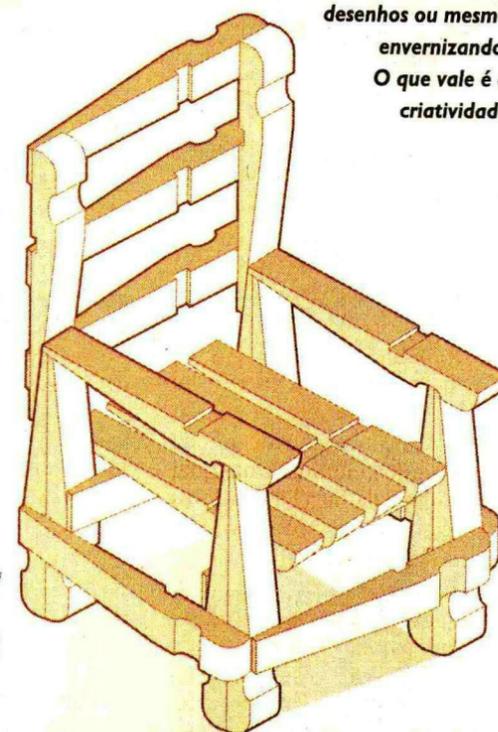
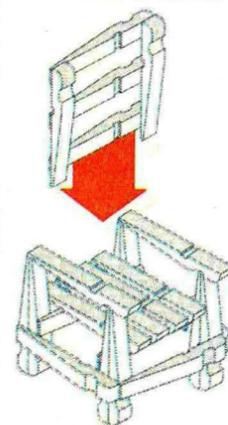
7 Agora, com quatro metades de prendedores, faça o assento, colando-as sobre a estrutura que uniu as laterais



8 À parte, faça o encosto, em forma de grade. Basta unir duas metades na vertical com três pedaços de prendedor paralelos na horizontal, deixando uma extremidade livre



9 Para terminar, cole a parte livre do encosto no assento



Você pode personalizar seu trabalho, pintando as cadeiras, fazendo desenhos ou mesmo envernizando. O que vale é a criatividade